



**3 a 5 de julho**  
Minas centro  
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



## Trabalhos Científicos

**Título:** Retorno Tardio Da Circulação Espontânea: Um Relato De Caso.

**Autores:** ADRIANA GRALAK (HOSPITAL INFANTIL ERASTINHO ), VICTTÓRIA MANETTI MENEGUETTI (HOSPITAL INFANTIL ERASTINHO ), LEISIANE MAIA CLEVE BITTENCOURT (HOSPITAL INFANTIL ERASTINHO )

**Resumo:** Introdução: O retorno tardio da circulação espontânea após a cessação dos esforços de reanimação cardiopulmonar é denominado autorressuscitação ou fenômeno de Lázaro. Na literatura, existem 45 casos desse fenômeno, dos quais apenas 3 são de pacientes menores de 18 anos. O prognóstico após a autorressuscitação é considerado ruim. Neste relato, descreve-se um caso pediátrico de autorressuscitação e boa recuperação clínica após a cessação da reanimação cardiovascular, analisando-se seus principais aspectos, incluindo possíveis mecanismos do retorno da circulação espontânea, à luz da literatura.  
Objetivos: Neste relato, descreve-se um caso de fenômeno de Lázaro em um paciente masculino de 14 anos que sofreu parada cardiorrespiratória após uma crise convulsiva no sétimo dia pós-operatório de microcirurgia para biópsia de tumor cerebral, sem intercorrências. O retorno da circulação espontânea ocorreu 20 minutos após o término da reanimação cardiopulmonar, que foi realizada durante 60 minutos. O paciente apresentou melhora da instabilidade hemodinâmica, retorno do nível de consciência, insuficiência renal aguda e atelectasia pulmonar. Não foram observadas alterações significativas na tomografia de crânio em comparação ao exame pré-operatório. A ecocardiografia revelou boa função sistólica global.  
Metodologia:   
Resultados:   
Conclusão: Este é o quarto relato pediátrico de autorressuscitação e o único em que o paciente obteve recuperação neurológica, sendo excepcional pelo longo intervalo entre a cessação dos esforços de reanimação e o retorno da circulação espontânea. As teorias que tentam explicar a autorressuscitação ainda não são satisfatórias, mas o caso relatado pode reforçar algumas delas.